

ACEC - Associação Círculo de Estudos do Centralismo

Mensagem de 2 anos de trabalho da Direção

Sebastião Feyo de Azevedo, em 29 de abril de 2024

Muito prezadas Associadas, Muito Prezados Associados da ACEC,

Esta é uma mensagem breve suscitada por 2 anos de trabalho em favor da missão da ACEC.

A nossa associação foi constituída no dia 29 de abril de 2022. **Foram 39 os Outorgantes, representando 261 Fundadores**, grupo que se caracteriza por uma diversidade notável a todos os níveis: de visão sociopolítica para o País, de distribuição geográfica e de género.

Faz hoje 1 ano que lhes enviei uma mensagem contendo história, números, objeto e atividades que nos animavam.

Daí para cá, aprovamos o plano de atividades para 2024, em assembleia geral realizada a 2 de dezembro de 2023, e o relatório de atividades relativas a 2023, em assembleia geral realizada em 23 de março de 2024, documentos que foram em devido tempo distribuídos.

O essencial do que temos vindo a fazer e do que planeamos fazer está nesses documentos, mas aproveito a data para um retrato breve desse hoje e do amanhã.

1. Sobre Associados

Temos hoje uma relação notável de associados, de que destaco os números seguintes:

12 associados honorários singulares

4 associados honorários coletivos

2 associado benfeitor coletivo

2 associado efetivo coletivo

263 associados efetivos singulares

Hoje somos 283 associados, gostaria de dizer 285, não esquecendo In Perpetuum, a memória dos Professores José da Silva Costa e Francisco Laranjo, ademais meus contemporâneos e amigos Colegas da Universidade do Porto com quem tantas vezes trabalhei para o Bem Público, que nos deixaram extemporaneamente... mas cuja memória continuará a ser perpetuada.

Podem apreciar no Portal da ACEC a lista completa. Deixo à vossa apreciação a (imensa) dimensão profissional/social/política destas personalidades que nos dão o grande conforto da sua participação.

2. O PORTAL acec.pt

Convido todos os membros a ‘surfarem’ nas ondas deste Portal, aberto ao público em geral faz hoje um ano.

E peço-lhes que dirijam comentários (não elogios) críticos que nos ajudem a melhorá-lo.

Usando por uma só vez um anglicismo escrito nos primórdios da Internet e dos Portais:

All Websites are always under construction

Importa enfatizar que o Portal **não é** o objetivo do Círculo, mas **é o grande instrumento** para alcançarmos os Objetivos do Círculo e para esse fim será um Portal absolutamente dinâmico.

Deixo-lhes algumas notas:

- A primeira, muito simples – se tiverem dificuldade em utilizarem o Portal, peçam apoio ao Secretariado, para geral@acec.pt
- A segunda, também simples, **mas importante**: o Portal tem uma área reservada aos associados, na qual têm informação reservada: lista atualizada dos membros; convocatórias e atas das assembleias gerais; planos de atividade e orçamentos; relatórios de atividade e contas, com os devidos pareceres do Conselho Fiscal.

Por favor registem-se, demora menos de um minuto, com o vosso endereço de correio-E e com uma senha pessoal, à vossa escolha. Numa segunda fase, bastará autenticarem-se e terão acesso a toda a informação reservada.

- A terceira, para chamar a atenção para a dinâmica de notícias, destaques, documentos de opinião, estudos, leituras e eventos que lhes temos vindo a fazer chegar e que encontram no Repositório documental.
- A quarta, de outra natureza - chamar a atenção para uma inovação que nos parece simbólica relativamente ao Interior:

Concretizamos, com a colaboração da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, o projeto **Belas Imagens do Interior de Portugal**. Em todas elas, com um clique no centro aparece-lhes a respetiva localização e um breve descritivo que subseqüentemente apagam com outro clique.

Temos atualmente 62 imagens. Já o disse, queremos ir de Miranda a Alcoutim, com as Regiões Autónomas no que nelas possa ser considerado ‘Interior’. Serão, pois, dezenas ou centenas de imagens a compilar e colocar nessa ‘passadeira rolante’. Vamos continuar a fazê-lo suscitando, pedindo, sugestões aos Representantes das Regiões.

- A quinta, relativa à nossa **BCD - Biblioteca do Centralismo e Desenvolvimento**, que estamos a criar, também uma iniciativa que estará sempre em desenvolvimento, para proporcionar a todos os interessados importantes meios de estudo, fazendo desde já

notar que este tema é de grande exigência de dimensão humana e material.

3. A BCD – Biblioteca do Centralismo e Desenvolvimento

Entramos nos detalhes da BCD. Estamos a desenvolver trabalho intenso de catalogação das doações que temos recebido, com os critérios de organização internacionalmente reconhecidos.

Com o apoio mecenático que se reconhece no Ponto 8, abriu-se um projeto, envolvendo uma especialista da Faculdade de Economia do Porto, a Dra. Vilma Cardoso, em regime de prestação de serviço, e com a colaboração da Empresa responsável pelo Portal ACEC, para desenvolvimento de uma plataforma digital de acesso à BCD e a Obras de outras plataformas que estejam em acesso aberto ou via protocolos a estabelecer.

Criámos a plataforma digital para acesso externos e iremos cruzar informações que nos permitam conciliar a organização formal por temas com a organização por doadores.

É um trabalho de grande dimensão e alcance.

Manter-se-á a atividade de ordenação das Obras no espaço da BCD, trabalho realizado por uma pessoa com formação bibliotecária e seguindo as regras internacionais adotadas neste domínio, como se manterá a procura ativa de novos doadores.

4. A atribuição de bolsas para apoio a estudos no âmbito de mestrados

Atribuímos as três primeiras bolsas, em processos devidamente publicitados no Portal da ACEC e em instituições por todo o País.

A esta data, os trabalhos das três bolseiras decorrem dentro dos programas estabelecidos.

Esperamos poder abrir novos concursos do decorrer do presente ano.

5. O Prémio Professor José da Silva Costa – Edição 2024

O Prémio Professor José da Silva Costa foi instituído numa parceria com a AAAFEP – Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Economia do Porto. Destina-se a investigadores com menos de 40 anos, visando reconhecer o mérito e apoiar essas e esses já não tão jovens, mas jovens, que têm uma grande carreira, de muitos anos ainda, à sua frente.

O concurso foi aberto em processo devidamente publicitado nos portais da ACEC, da FEP e da AAAFEP.

Dentro de três dias, no próximo dia 2 de maio, o júri do concurso reunirá para decidir sobre a candidatura a propor à Direção da ACEC para a atribuição desta distinção.

6. A organização de conferências e debates

Conforme em devido tempo publicitado, nomeadamente no Portal da ACEC organizaram-se as seguintes conferências e debates:

- Em 24 de março de 2023, Tertúlia “Cumbersas ne I Arquivo – o Contributo e Ação da ACEC”, no Arquivo Municipal de Miranda do Douro, que contou com intervenções da Dra. Helena Barril, Presidente da Câmara, do Dr. José Maria Pires, Vice-presidente da Assembleia Geral da SACEC e do Presidente da Direção da ACEC.
- Em 20 de outubro de 2023, Conferência, de um dia, na Casa do Tempo, em Refojos de Basto, Cabeceiras de Basto, sobre “Regiões e Poder Local”, organizada conjuntamente com a Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, com a parceria da Câmara Municipal de Celorico de Basto, da Câmara Municipal de Mondim de Basto e da Câmara Municipal de Ribeira de Pena, uma iniciativa que atraiu mais de sessenta participantes

7. A criação e o início de atividade do núcleo da ACEC denominado N-Mpl – Novo Movimento pelo Interior

Esta importante iniciativa foi apresentada e ratificada na assembleia geral de 23 de março p.p., merecendo neste escrito uma nota breve de contexto:

Entre 2017 e 2018 um Grupo de distintos cidadãos - Álvaro do Santos Amaro, António Fontainhas Fernandes, Fernando Campos Nunes, Jorge Paulo Sacadura Almeida Coelho (falecido em 2021), José Albino da Silva Peneda, Manuel Rui Azinhais Nabeiro (falecido em 2023), Miguel José Ribeiro Cadilhe, Nuno André O. Mangas Pereira, Pedro Manuel Gonçalves Lourtie, Rui Jorge Gonçalves Santos e Rui Nabeiro - protagonizou uma ação cívica designada e reconhecida como ‘Mpl - Movimento pelo Interior’.

Neste modo novo de fazer política do e pelo Interior, elaborou um Relatório que foi entregue ao Presidente da República, ao Presidente da Assembleia da República e ao Primeiro-ministro em cerimónia realizada no Museu dos Coches, sob o patrocínio do Presidente da República, em 18 de maio de 2018, tendo considerado, nesse dia, a sua missão terminada.

Tendo bem percebido que, passados 6 anos, os problemas identificados não se resolveram, antes se agudizaram, perceção partilhada pelo Círculo de Estudos do Centralismo, os fundadores do Movimento original decidiram dar uma nova vida e um novo impulso ao Movimento pelo Interior, tendo tomado a iniciativa de propor à ACEC, a criação no seu seio de um núcleo que se poderia designar como ‘Novo Mpl’, proposta bem aceite pela Associação.

Os detalhes de organização interna e de objetivos de ação foram divulgados (e ratificados) na supracitada assembleia geral de 23 de março.

8. Agradecimentos

Desejo, como deseja toda a Direção, salientar e agradecer o importante apoio prestado pela Câmara Municipal de Miranda do Douro, na pessoa da sua Presidente Dra. Helena Barril.

Desejo igualmente agradecer os apoios mecenáticos, muito significativos da Sociedade Telles e Associados, e da AAAFEP – Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Economia do Porto;

Agradeço, igualmente, a atividade desenvolvida pelo Secretário Executivo, Dr. Jorge Jacoto Lourenço, pela Dra. Maria Jesus Beneitez Pena, responsável pela organização da Biblioteca do Centralismo e do Desenvolvimento, e pela Dra. Francelina Ribas Rio na colaboração e apoio à atividade desenvolvida pela Associação.

E, naturalmente, agradeço e reconheço todo o apoio e as iniciativas suscitadas por muitos associados.

9. Epílogo

Posso hoje dizer-lhes que temos criada toda a (infra)estrutura para que o nosso trabalho cresça em dimensão, na prossecução de todas as vertentes da nossa Missão.

A contribuição da Sociedade Civil para o desenvolvimento do País é vital.

É bem claro que há uma correlação positiva entre o nível de desenvolvimento de um País e o grau (e capacidade) de intervenção da sua Sociedade Civil no desenho e na prossecução das suas Políticas Públicas.

Aos poucos vamos fazendo o nosso caminho de reconhecimento da Sociedade Civil, como se perceberá de distinções que vamos recebendo, como em devido tempo informamos os associados.

E daqui, de todo este relato de atividades, decorre pragmaticamente, mas enfaticamente, um apelo ao apoio dos Associados, em (algum) trabalho, em (muito) aconselhamento... e também obviamente em (tanto quanto possível) apoio material:

- Suscitem, proponham, sugiram protocolos, conforme as vossas atividades;
- Proponham estudos, artigos para divulgação;
- Proponham conferências e debates;
- Apoiem na procura de financiamentos, porque algumas das atividades de maior dimensão precisam desses investimentos adicionais, de que são bons exemplos: as bolsas de estudo; os prémios de mérito; os trabalhos de organização e tratamento digital da matéria de grande qualidade que já temos na nossa Biblioteca.

Temos um grande projeto em mãos.

Ninguém, pessoas e instituições, é insubstituível, mas o País precisa tanto deste trabalho...

Esta foi uma mensagem de informação, de celebração de uma efeméride, mas também uma mensagem para memória futura.

Pelo meu lado, as vossas mensagens serão sempre bem-vindas... o Correio-E estará sempre ligado.

Os meus cumprimentos, com estima,

Sebastião Feyo de Azevedo, Presidente da Direção